

Protesto contra grileiros

BRASÍLIA – Milhares de pessoas participaram ontem pela manhã de uma marcha no Eixão Sul, uma das principais avenidas da capital, para protestar contra as denúncias de ocupação irregular de terras públicas, assunto que se tornou um dos temas da campanha ao governo do Distrito Federal.

O ato também foi contra o relaxamento da prisão do candidato a deputado distrital Pedro Passos (PSD), aliado do governador Joaquim Roriz (PMDB) e acusado de envolvimento em loteamento irregular de áreas públicas. Organizada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores), a marcha reuniu 10 mil pessoas, segundo a Polícia Militar. Os organizadores estimaram em 80 mil.

Também participaram os candidatos de oposição a Roriz, que disputa a reeleição e está em primeiro nas pesquisas. Roriz, o presidente da Câmara Legislativa, Gim Argello (PMDB), e ex-secretários do governo são acusados de participar do esquema de regularização de áreas da União usadas em condomínios particulares. O governador é citado em notícia-crime apresentada ao Superior Tribunal de Justiça.

Usando bandeiras, faixas e cartões com a frase "Fora Corrupção!", os manifestantes fizeram em três horas o percurso de três quilômetros até o Banco Central. Em uma gaiola que trazia um cartaz "Prisão para grileiros", dois atores mascarados apareciam de terno azul e com crachás. (Com Agência Folha)